

## TODOS SÃO UM – AJAM DA MESMA FORMA COM TODOS

Data: 09/10/2008 – Ocasão: Celebrações do Vijaya Dasami - Dasara – Local: Prasanthi Nilayam

*O karma é responsável pelo nascimento, existência e morte das pessoas.  
Ele tem influência sobre todas as etapas de suas vidas como  
a própria deidade da existência humana.  
Ele é responsável pela alegria e pelo sofrimento.*

(Poema em télugo)

As pessoas experimentam prazer e dor, sofrimento e dificuldades neste mundo. Mas quando elas experimentam prazer, dizem que é devido ao seu merecimento (*prapti*). Por outro lado, quando enfrentam dificuldades, atribuem-nas ao seu destino. Em verdade, ambos, prazer e dor, são o resultado de suas próprias ações (*karma*). “Assim como são os sentimentos, assim serão os seus resultados” (*Yad bhavam tad bhavathi*). Assim como são as ações (*karma*) assim serão suas conseqüências. Assim como é o alimento, assim será o arrote. Da mesma forma, todo o mundo está baseado no *karma*. Portanto, as ações realizadas pelas pessoas devem ser sagradas.

Agora é a época do festival de Dasara. O que é Dasara? As celebrações do Dasara visam purificar as ações realizadas pelos cinco sentidos da ação mais os cinco sentidos da percepção (*dasendriyas*). Todo ser humano neste mundo precisa produzir algum tipo de ação.

A divindade que preside ou a força propulsora por detrás dessas ações é Devi, que é a personificação da energia. Ela concede todos os tipos de energia para os humanos realizarem os vários tipos de ações. Em decorrência, Lakshmi concede vários tipos de riquezas, como o dinheiro, alimentos, ouro, diferentes tipos de objetos e meios para o deslocamento dos humanos, de tal modo que eles possam levar uma vida feliz neste mundo. O terceiro aspecto do divino princípio feminino é Sarasvati, a deusa da educação e do intelecto.

Portanto, a trindade de Durga (Deusa da Força), Lakshmi (Deusa da Prosperidade) e Sarasvati (Deusa da Sabedoria) é venerada durante o festival de Dasara. Esse é o significado fundamental da adoração da trindade de Durga, Lakshmi e Sarasvati durante este Navaratri (festival dos nove dias). É fundamental que as pessoas venerem todos estes três aspectos do Princípio Divino.

*Uma folha de Bilva com três pétalas é oferecida ao Senhor Shiva dos 3 olhos,  
Que é a encarnação das três gunas (atributos), que empunha o tridente em sua mão,  
E que destrói os pecados acumulados em três nascimentos.*

Todos realizam o *puja* (ritual de veneração) a Devi durante o festival de Navaratri, que confere energia às pessoas. A veneração a Lakshmi traz todo o tipo de riquezas e a Sarasvati, traz educação e um claro intelecto. Portanto, a veneração de todos os três aspectos da divindade é muito importante durante o festival de Navaratri.

Em toda essa adoração, a Retidão (*dharma*) é da máxima importância. Devemos nos perguntar qual resultado advirá de uma determinada ação e só então realizá-la. Essa faculdade racional está no domínio do intelecto (*buddhi*) e permeia todo o corpo humano. Assim como a corrente elétrica passa através do fio, o intelecto influencia todos os sentidos do ser humano. Assim, todo ser humano deve usar adequadamente o seu intelecto e realizar somente ações corretas.

Sem dúvida, o indivíduo está limitado pelas conseqüências das suas próprias ações – boas ou más. E, nenhum resultado é possível sem a realização da ação. Os Pandavas experimentaram o resultado das suas ações. Assim, o fez Sita no Ramayana. Portanto, devemos produzir ações positivas e sagradas, benéficas à sociedade, santificando, dessa forma, as nossas vidas.

O lado esquerdo do peito do Senhor Mahavishnu é o santuário da deusa Lakshmi. Sentada nessa sagrada morada, ela derrama sua graça sobre todos. O Senhor Vishnu também é conhecido como Narayana. O Senhor Narayana, nesse contexto, não se refere a Lakshminarayana, mas a Sathyanarayana. Este Sathyanarayana se move entre as pessoas, conta gracejos, fala-lhes e as torna felizes.

Lakshminarayana repousou em Adishesha, a serpente. Este Sathyanarayana também teve uma serpente repousando em baixo de sua cama quando era um recém-nascido. Sathyanarayana se parece com qualquer outro ser humano comum. Entretanto, Ele possui poderes extraordinários e sobre-humanos. Eles são indescritíveis. Ele parece muito ingênuo. Todavia, Verdade (*Sathya*) é a qualidade mais importante. Ele procura as pessoas. Para onde quer que Ele vá, ensina somente a Verdade, porque da

Verdade emerge a Retidão (*dharma*). “Não há Retidão maior do que aderir à Verdade). Em realidade, Sathyanarayana é a Encarnação da Verdade e da Retidão (*Sathya e Dharma*). O Senhor Sathyanarayana encarnou em forma humana como Sathyanarayana Raju para a propagação desses dois valores humanos.

Sathyanarayana é um *Avatar* sem paralelos, apesar de parecer um ser humano comum. Frequentemente, as pessoas se enganam ao pensar que Ele seja um ser humano comum, uma vez que Ele interage de forma muito próxima com elas, no nível humano. Seja o que for que Ele fale é Verdade. Verdade e nada mais que Verdade!

A Verdade é seguidamente interpretada como a expressão dos próprios pensamentos. Isso não é tão simples assim, é muito mais do que pô-los em ação. A Verdade é a perfeita harmonia entre os pensamentos, as palavras e as ações.

As pessoas não compreendem Minhas palavras adequadamente. Elas tomam Minhas palavras de forma inconseqüente, pensando ser somente um gracejo ou brincadeira. Seja o que for que Eu diga, mesmo sendo um gracejo ou brincadeira, é Verdade. Verdade e somente Verdade! Infelizmente, as pessoas não reconhecem esta Verdade, mesmo as que estão muito próximas a Swami. Devido a isso, elas as tomam de forma inconseqüente. Eles só ouvem e se esquecem.

Mas, certamente, o resultado do seu desinteresse aparecerá, mais cedo ou mais tarde. Somente aqueles incapazes de visualizar o futuro tomarão as Minhas palavras de forma inadequada. Embora Swami esteja andando em frente delas, dando-lhes o *darshan*, falando-lhes vez por outra e realizando algumas gigantescas tarefas, bem diante de seus olhos, as pessoas são incapazes de reconhecer a Sua verdadeira natureza e se convencer de Suas palavras. Como isso é estranho!

Faz 83 anos desde que este corpo nasceu. Eu não esqueci um único incidente desta jornada terrena. Entretanto, as pessoas dizem que Swami esquece coisas. Não; tal afirmação não é verdadeira definitivamente. Esquecimento não faz parte do meu dicionário.

*O princípio de Sathya Sai é o princípio do mantra Soham.  
Que nunca se esconde sob o véu do esquecimento  
Nem no estado de vigília, nem no do sonho e sono profundos.*

(Canção em télugo)

É a natureza humana que interpreta mal a Verdade, que está além dos três períodos do tempo (passado, presente e futuro) e dos três estágios da vida humana (*jagrith - svapna - sushupti*). Eu estou revelando agora esta Verdade. Eu nunca a havia revelado, até agora. Como chegou o tempo, Eu o farei.

As pessoas terão de compreender isto: a Verdade não faz qualquer tipo de distinção. Ela não tem amigos nem adversários. Não tem raiva nem aversão contra ninguém. Todos são os filhos de *Sathya* (Verdade).

Portanto, todos são iguais para Mim. Eu não faço nenhuma distinção entre as pessoas. Vocês poderão pensar que Eu dedico mais atenção ou favoreço algumas pessoas. Também podem pensar que Eu ignoro algumas pessoas. Não! Isso não é verdade! Vocês todos sabem e também devem ter visto. Eu, definitivamente, não fico zangado com ninguém, mesmo quando falam mal de Mim. Eu estarei sempre sorrindo. Até a aparente raiva que apresento às vezes é somente para corrigir alguém.

Os estudantes observam esta Minha atitude. Eles se admiram de como Swami é capaz de demonstrar um semblante sorridente em meio a enormes críticas e de como Swami dispõe de tanta paciência! Para Mim, tudo é uma coisa só! Apesar dos indivíduos parecerem diferentes na forma e qualidades, há somente uma força divina expressando-se através deles. Ela é *Atma Shakti* (o poder do *Atma*). Há somente um Atmanarayana imanente em todos os seres humanos, ou melhor, em todos os seres vivos. Todo ser humano deve tentar compreender esse *Atma Tatva* (Princípio *Átmico*).

Muitas lâmpadas iluminam este salão. Entretanto, a corrente elétrica que percorre todas as lâmpadas é só uma. As lâmpadas podem parecer diferentes, mas a corrente elétrica é a mesma. Da mesma forma, ainda que os nomes e as formas dos seres humanos na criação de Deus pareçam diferentes, a consciência *Átmica* que os permeia é a mesma. Todas essas luzes se apagam e a escuridão irá nos envolver, se o interruptor for desligado. Portanto, Deus ilumina todo o universo, como o *Atma Tatva* imanente em todos os seres vivos e objetos.

Ainda que Deus possa parecer envolvido em muitas ações neste mundo, isso é somente para o prazer de Seus devotos. Ele não tem desejos próprios! Ele tem só um desejo: *Samasta Loka Sukhino Bhavantu* (Que todos mundos sejam felizes).

Os seres humanos, entretanto, experimentarão as conseqüências de suas próprias ações. Não é possível que todos sejam sempre felizes neste mundo efêmero. Um pode experimentar felicidade enquanto o outro sofre. Essa é a natureza do mundo. Ainda que os sofrimentos e dificuldades, prazer e dor tragam diferentes experiências a pessoas diferentes, o *Atma Tatva* presente em todos os seres humanos é somente um.

As lâmpadas elétricas podem ser de cores e tamanhos diferentes, mas a corrente elétrica que passa através delas é a mesma. Somente a voltagem das lâmpadas é diferente. Dependendo da voltagem, algumas lâmpadas podem ser brilhantes enquanto outras são opacas. A luminosidade, ou a sua falta, deve-se, unicamente, à voltagem das lâmpadas e não tem nada a ver com a corrente. Igualmente, as aflições e dificuldades, prazer e dor experimentados por diferentes pessoas, são produto de seu próprio agir e Deus não tem nada a ver com isso.

O Senhor Sathyanarayana é também chamado de Vishnu. Ele é realmente o Senhor Vishnu! O Senhor Vishnu encarnou como Sathyanarayana neste mundo. Portanto, Sathyanarayana é de fato o Senhor Vishnu. Isso foi explicado no Vishnu Purana. Vocês devem compreender bem o seu *Tatva* (verdadeira natureza).

Eu não fiz nenhum discurso nos últimos dez dias. Por quê? As pessoas atribuem diferentes razões para isso, de acordo com a sua imaginação. Mas uma coisa é verdade. Eu estou sentado diante do microfone, hoje, para revelar a verdade. O Meu amor é supremo e puro. Eu amo aqueles que Me amam. Eu amo até mesmo quem desenvolveu ódio contra Mim. Eu também estendo o Meu amor àqueles que são demoníacos e que tentam colocar-me em grandes dificuldades. Não há uma única pessoa neste mundo a quem Eu não ame.

Infelizmente, as pessoas não compreendem esta verdade. As pessoas pensam: “Swami não está falando conosco; talvez Swami esteja aborrecido conosco”. Eu lhes asseguro que não tenho raiva alguma! Eu só tenho uma coisa: “*hunger*” (fome), “*hunger*” por devotos! É unicamente devido a esta fome que estou atraindo um grande número de devotos para Mim.

Estejam seguros que Deus é a Encarnação do Amor. Ele não tem ódio contra ninguém. É para ensinar esse princípio de amor que as celebrações de Navaratri foram iniciadas. Povos diferentes veneram Deus e cantam a Sua glória de diversas formas. Eu não tenho interesse nelas. Eu não tenho, definitivamente, diferenças. Eu quero que todos vivam como Encarnações do Amor e como irmãos. “As pessoas são mais valiosas do que todas as riquezas do mundo”.

Todos são filhos de Deus. Deus é seu único Pai. Portanto, devemos amar a todos. Os outros talvez não nos amem, mas nós devemos amar e servir a todos. As pessoas mantêm distância de nós enquanto não compreendem o poder do amor. Uma vez compreendendo e experimentando amor, elas se tornam um, conosco. Eu estarei esperando por essa transformação no coração das pessoas.

Milhares de pessoas têm escutado os Meus discursos há bastante tempo. Milhares e milhões de pessoas testemunharam Meus poderes divinos, em inúmeras ocasiões. Apesar de tudo, elas são incapazes de compreender a verdadeira natureza da Minha Divindade.

As pessoas falam de muitas coisas, de acordo com suas percepções e compreensão. Não é sua falta! Muito poucas podem compreender a Verdade e conduzir-se conforme essa Verdade. Somente aquelas que compreendem a senda da Verdade serão capazes de segui-la. Quando os indivíduos desenvolvem raiva ou ódio à Verdade, eles próprios se mantêm afastados dela. Independente de seu amor ou ódio, deveríamos amá-los sempre.

As pessoas mantêm distância entre uma e outra devido às diferenças de opinião. Em realidade, vocês não são diferentes dos demais. Hoje, poderão parecer diferentes, mas amanhã poderão se aproximar de vocês. Todos são irmãos e irmãs! Portanto, todos devem viver como irmãos e irmãs, em amor e unidade. “Todos são um, sejam como todos”. Essa é a Minha Mensagem especial nesta sagrada ocasião de Navaratri.

Vocês serão capazes de compreender a Verdade, cedo ou tarde. Quando a árvore frutifica, nem todas as frutas de um mesmo galho amadurecerão ao mesmo tempo. Similarmente, quando uma planta floresce, nem todas desabrocham ao mesmo tempo. Algumas estão em processo de floração, outras estão em pleno florescimento e, ainda, algumas estarão ainda em botão.

Somente a flor plenamente florescida espalha sua fragrância. Igualmente, as pessoas também estarão em estágios diferentes de evolução: – algumas como um botão; outras estão no estágio de florescimento

e outras são como a flor totalmente desabrochada, espalhando seu perfume. Devemos esperar, pacientemente, até que o estágio do perfume chegue. Essa é a Minha importante mensagem.

Hoje é o dia de Purnahuti do Veda Purusha Saptaha Jñana Yajñam. O que significa isto? Significa total sacrifício. A Minha vida sempre tem sido a do sacrifício!

*Aquilo está pleno, isto está pleno.  
Quando a plenitude é retirada do pleno,  
O que permanece ainda é o pleno.*

(Verso sânscrito)

Aqueles que compreendem a Verdade serão agora capazes de saber. Os estudantes ainda estão no estágio do “botão”. Levará algum tempo para que eles compreendam o verdadeiro espírito das palavras de Swami. Portanto, mantenham-se pacientes até lá.

Quero mencionar mais uma coisa neste contexto. Eu vejo alguns rapazes guardando celulares em seus bolsos. Eles pensam que estão usando celulares para a sua conveniência e facilidade de comunicação. Não compreendem os efeitos prejudiciais desses aparelhos. Telefones celulares são freqüentemente mal utilizados para propósitos indesejáveis, como fazer contato entre rapazes e moças. Eles desenvolvem maus pensamentos e más relações entre si. Para evitar que maus pensamentos cheguem às suas mentes, evitem, de todo modo, tais conexões.

Diz-se, “A mente é a causa da dependência ou da libertação do homem” (*Manah eva manushyanam karanam bandhamokshayo*).

É um hábito comum dar o seu número de telefone a qualquer um. O que acontece depois? Desenvolvem-se maus contatos. Toda sorte de chamadas desnecessárias são feitas para verificar se as atendemos ou não. Assim, rapazes e moças desenvolvem contatos desnecessários e estabelecem relações indesejáveis. Portanto, Eu os advirto firmemente a não fazerem uso de celulares. Eles poderão ser convenientes no início, mas gradualmente levarão a maus caminhos.

Eu chegarei brevemente aos 83 anos. Eu nunca fiz uso de um telefone até agora. Algumas pessoas querem ligar para Mim, expressando seu sofrimento e buscando conforto. Aconteça o que acontecer, Eu não uso telefone.

Portanto, Eu tenho o direito de guiá-los e preveni-los. Vocês devem ser muito cuidadosos. Vocês ainda estão no estágio do “botão”. Conduzam-se com cuidado, mantendo a atenção em sua idade. Se não tomarem o devido cuidado com vocês mesmos, até o mundo desdenhará de vocês. Serão estigmatizados como jovens negligentes. O respeito e o desrespeito no mundo dependerão do modo como vocês se conduzirem.

Vocês podem pensar que sua conduta está correta, mas são os outros que julgam. Conduzam-se sempre de modo a não dar oportunidade a nenhum mal-entendido.

Os mais velhos podem ser discretos e tentar compreendê-los de forma adequada, mas as crianças de sua idade não podem agir assim. Uma vez instalado o equívoco, vocês perderão as melhores coisas da vida e estarão condenados. Portanto, Eu quero que todos vocês sejam muito cuidadosos em seus contatos e relações com os demais.

Se possível, joguem os seus celulares fora. Vocês ficarão felizes e em paz. O melhor seria nem adquiri-los! Mesmo que vocês adquiram um, estabeleçam somente contato e conexões proveitosas. Não desenvolvam contatos desnecessários e indesejáveis. Desenvolvendo esse tipo de contatos, vocês acumularão notícias de todo o tipo e as passarão aos outros. Finalmente, terminarão como Narada, metendo o nariz em tudo. Vocês não só arruinarão as suas mentes com coisas indesejáveis, como arruinarão a mente dos outros também!

Por que todo este desagrado? Não é por causa de seus contatos telefônicos não solicitados e indesejáveis? Portanto, sejam cuidadosos e alcancem uma boa reputação para si mesmos, para seus pais e para a instituição na qual estudam.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o *bhajan*, “*Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi...*”